

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL (POSMEX)

**Transversalidade de Gênero, Desenvolvimento Local e
Políticas Públicas na Cadeia Produtiva da Pesca
Artesanal nas Comunidades de Brasília Teimosa e
Itapissuma.**

Mestranda: Claudia Maria de Lima

**Orientadora: Profa. Dra. Maria do Rosário
de Fátima Andrade Leitão**





Questões:

- Como as Políticas Públicas são acessadas pelas mulheres pescadoras?
- Quais os diálogos entre Políticas Públicas e Desenvolvimento Local?



Objetivo

- O objetivo da pesquisa consiste em analisar, a partir de narrativas das pescadoras, a transversalidade de gênero nas políticas públicas relacionadas à cadeia produtiva da pesca artesanal.



Itinerário da pesquisa

- Transversalidade de Gênero;
- Políticas Públicas;
- Desenvolvimento Local.

Metodologia



- Pesquisa qualitativa;
- Entrevistas no formato de grupos focais;
- 16 mulheres pescadoras, sendo: 08 pescadoras de Brasília Teimosa e 08 pescadoras de Itapissuma;
- Local da pesquisa: Seminário Cristo Rei;
- Período: 30, 31 de julho e 01 agosto de 2010.

Estrutura do Trabalho



- **Capítulo I**

Centra-se numa apresentação e discussão dos conceitos utilizados para este estudo.

- **Capítulo II**

Aborda o contexto histórico da pesca artesanal, legislação e Políticas Públicas do Ministério da Pesca e Aquicultura.

- **Capítulo III**

Apresenta uma descrição densa dos dados da pesquisa no que se refere ao diagnóstico realizado a partir de grupos focais, sobre trabalho, saúde e alimentação das mulheres na pesca artesanal.

- **Capítulo IV**

Analisa a partir de três categorias teóricas, transversalidade de gênero, políticas públicas e desenvolvimento local o relato das mulheres pescadoras sobre o trabalho, a saúde e a alimentação.

Etapas do Processo para o Diagnóstico sobre Trabalho, Saúde e Alimentação

- Exame Antropométrico;
- Vídeo “Acorda Raimundo”;
- Dinâmica o que essa mão fez? Elas escreveram que as mãos: trabalham, escrevem, acariciam e agradecem a Deus;
- Rotina Diária
- A) A Atividades domésticas ou de cuidado com a família;**
- B) Atividade de geração de renda.**
- Construção de um boneco, o qual teria as respectivas partes do “corpo”: Cabeça (Identificação), Mãos (Trabalho), Coração (Sentimento), Pés (Ação).
- Encenação sobre o sistema público de saúde;
- Curta metragem do grupo teatral Louca de Pedra Lilás;
- Vídeo “Vida Maria”.



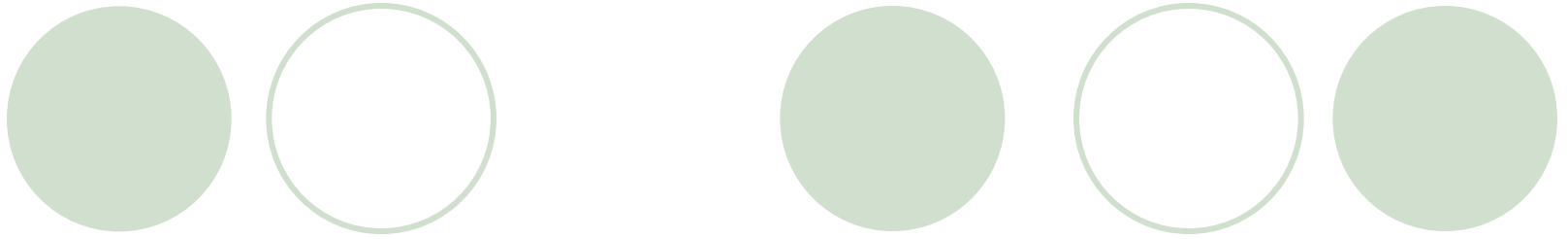
Diagnóstico da pesca (Trabalho)

- Quais atividades que você realiza no dia a dia? Onde faz as atividades?
- Como é o trabalho (tarefas)?
- Qual o tempo utilizado em cada um desses trabalhos?
- Quem participa dessas atividades junto com vocês?
- Quais as medidas para solucionar as dificuldades?
- Nas atividades diárias em qual gasta mais tempo na pesca ou no trabalho doméstico?
- Quem faz o quê em casa e na rua? (homem, mulher, filhos/as).



Diagnóstico da pesca (Trabalho)

- **Pesca e coleta:** As pescadoras da Colônia Z-10 em Itapissuma pescam e coletam. As pescadoras de Brasília Teimosa só coletam mariscos;
- **Espécies de peixes:** Manjuba, sauna, tainha, sardinha, carapicu, carapeba, raia, bagre, camurim, mororó, sôia, moréia, aniquim;
- **Espécies de mariscos:** Sururu, ostra, marisco pedra e redondo, taioba, camarão, unha de veio, siri duro e mole;
- **Quem vende ou troca** – Direto ao consumidor, ao atravessador, troca por lenha, por bolo, utilizam para o próprio consumo dependendo da quantidade, divide com as crianças que as ajudam na pesca;
- **Renda** – Semana de R\$40,00 a R\$150,00 reais. No entanto, existe uma grande diferença no inverno e no verão, por exemplo: Laudeni da Colônia Z-10 de Itapissuma, afirmou que sua renda da pesca no verão chega a R\$ 400,00 e no inverno a R\$100,00.
- **Controle do dinheiro** – Todas afirmaram controlar seus próprios recursos;



- **Acesso à área da pesca** : Em Itapissuma elas informaram que o acesso é fácil, mas ao mesmo tempo é perigoso. Em Brasília Teimosa, a dificuldade de acesso se refere a distância e o lixo que dificultam o acesso;
- **Dificuldades** - As principais dificuldades enumeradas se referem à falta de recursos para a manutenção das redes e embarcações. A maioria não possui barcos e/ou canoas;
- **Renda da pesca e de outras atividades** - Renda do Bolsa Família varia entre: R\$68, 00, R\$80, 00, R\$96, 00, R\$112,00; R\$127,00, que vem ajudar a renda da pesca.



Diagnóstico sobre Saúde

- Quais são as queixas de doenças relacionadas ao trabalho da pesca?
- Sentiu dor em decorrência do trabalho?
- No caso afirmativo, quando começaram esses sintomas?
- Em que parte do corpo?
- O que fez para tratar essa dor?
- As doenças do trabalho das pescadoras são ouvidas pelos médicos?
- Alguém se afastou do trabalho e como fez para realizar o tratamento?
- Procurou algum lugar (posto médico, hospital)?

- Já procurou em algum momento benefícios da Previdência Social, por exemplo, auxílio doença, auxílio acidentário, auxílio maternidade, aposentadoria?

Queixas relacionadas ao trabalho da pesca

- Reclamam de “dores nos ossos”, “problemas na visão”, “problemas de pele (câncer de pele)”, “hipertensão”, “hérnia”, “diabetes e tendinite”.
- Para se protegerem do sol e mosquitos algumas recorrem ao uso de “lama do manguezal”, “óleo de comida”, “querosene”, “utilizam blusas de mangas compridas e chapéu”.
- Coceira”.
- Hemorragia.

As doenças do trabalho das pescadoras são ouvidas pelos médicos?Elas informaram que são raros os médicos que passam exame.

- **Alguém se afastou do trabalho e como fez para realizar o tratamento?** Elas explicam que nunca se afastam, geralmente tomam remédios caseiros;
- **Já procurou em algum momento benefícios da Previdência Social, por exemplo, auxílio doença, auxílio acidentário, auxílio maternidade, aposentadoria?** Segundo elas, o auxílio doença é sempre negado, consideram que se trata de descaso com as pessoas;
- **Sentiu dor em decorrência do trabalho?** No geral foram citados dores no corpo, fadiga, cansaço mental e físico, vertigem devido ao esforço realizado durante a atividade de trabalho na pesca.



Diagnóstico sobre Alimentação

Divisão sexual do trabalho

- Quem cozinha em casa?
- Quem ensina a fazer a comida?
- Quem aprende a fazer a comida?

Hábitos alimentares

- Quais os alimentos utilizados na infância?
- Quem compra a comida?
- O que você come no dia a dia?
- O que se deve comer? E o que não se deve comer?

Comidas de dia de festa

- Qual é o prato que sua família gosta mais?
- Qual é a comida de fim de semana (domingo)?
- Qual o melhor prato para dias de festas? (aniversários casamentos)

As dificuldades no acesso a transversalidade de gênero nas políticas públicas

Trabalho

- As várias jornadas de trabalho;
- O beneficiamento e o cuidado com a família;
- Faltam creches para crianças pequenas;
- A desigualdade na divisão sexual do trabalho nesta cadeia produtiva(RGP e não são legalizadas na Colônia);
- A falta de legitimidade das pescadoras em algumas Colônias de Pescadores/as.

As dificuldades no acesso a transversalidade de gênero nas políticas públicas

Saúde

- Falta compreensão dos médicos sobre as possíveis doenças ocupacionais;
- Falta acesso às informações sobre as especificidades dos benefícios concedidos ao/a segurado/a especial, com aposentadoria após 15 anos de contribuições;
- A cultura burocrática.



Gênero e Alimentação

- Foram identificadas: a) elementos de identidade do grupo com os alimentos, b) relação entre gênero e família na elaboração do cardápio, c) memória cultural relacionada à alimentação;
- Os hábitos alimentares, evidenciaram algumas restrições alimentares na infância;
- O processo de cozinhar evidencia as relações de gênero na produção da alimentação;
- O questionário de frequência de consumo alimentar e recordatório das últimas 24 horas anteriores ao evento;



- Alimentos evitados (remosos e os proibidos por motivos de saúde, crenças e mitos);
- “Meu amor...quando eu chego da maré com aquela fome, pode ter a comida que for que eu como, até remoso”. “ E ainda acrescenta: “ Más a fome é demais, se não tem outra coisa”...se não tem aquela comida na hora que sabe que faz bem agente come o que tem...”.

“Edleuza, Z-01”



Conclusão

- Análise das narrativas das mulheres pescadoras das comunidades de Brasília Teimosa e Itapissuma;
- 16 pescadoras:
 - a) 08 Brasília teimosa (idades entre 25 e 56 anos, 02 cursaram o ensino médio completo, 03 cursaram o EJA, 02 não são alfabetizadas, 01 ensino fundamental I). Todas são mães, iniciaram a atividade entre 04 e 10 anos, apenas uma começou a pescar com 30 anos;
 - b) 08 de Itapissuma (idade entre 37 e 54 anos, todas são alfabetizadas), sete pescadoras são mães, iniciaram as atividades entre 07 e 10 anos de idade;
- A constatação do caráter participativo (diálogo, cooperação e confiança) expresso nas diversas fases do diagnóstico, possibilitou evidenciar as demandas e lacunas nas políticas públicas;



- As tensões devido a jornada de trabalho, não serem ouvidas pelo médico, não conseguirem acessar os direitos de aposentadoria especial;
- Difícil acesso à Colônia as impossibilitam de obter o RGP;
- Dificuldade em provar que pescam, faltam documentação comprovando a profissão;
- Limitada a inclusão nos espaços de poder, nas decisões e participações nas diversas instâncias de elaboração e implantação do MPA;



- 30 anos de acesso legal das mulheres nas Colônias e não houve: projetos, programas ou ações de políticas públicas;
- SPM/DF - Programa Pró-Equidade de Gênero-reconhecimento de igualdade e oportunidade entre homens e mulheres;
- 10 anos de existência da instituição e ainda não existe o trabalho sistematizado sobre as pescadoras, e nos editais (mulheres rurais).



Fotografia 1. Chegada das mulheres ao evento, com a pescadora de Brasília Teimosa Ana Lúcia.



Fotografia 2. Momento de apresentação das participantes, da direita à esquerda Solange, Rosário, Valdirene, Joana, Natercia, Laudence, Laudenir, Lenilza, Maria José e Viviane



Fotografia 3. Momentos de descontração nos intervalos

Produção Acadêmica do GPDES/O/Grupo de Pesquisa Desenvolvimento e Sociedade - CNPq/UFRPE.



Fotografia 4. Exibição do curta-metragem “Acorda Raimundo”



Fotografia 5. Ana Luiza spinelli, representante do MPA mediando um grupo focal na “Construção da Rotina diária”, estão presentes : Ana Luiza, Ladjane, Edileusa, Lindalva, Francelina, Lenilda.



Fotografia 6. Dinâmica das mãos, Valdirene, Francelina e um cartaz com várias mãos mostrando as respectivas respostas



Fotografia 7. Dinâmica tecendo rede de relacionamentos, da esquerda à direita: Claudia França, Lindalva, Ieda, Solange e Laudeni.



Fotografia 7. Construção de uma boneca, atividade que consistia em identificar os sentimentos, da direita à esquerda, pescadoras Natércia e Viviane da Colônia Z-01.



Fotografia 9. Grupo focal com o tema alimentação, mediado por Claudia e Solange



Fotografia 10. Grupo reunido ao final do evento.

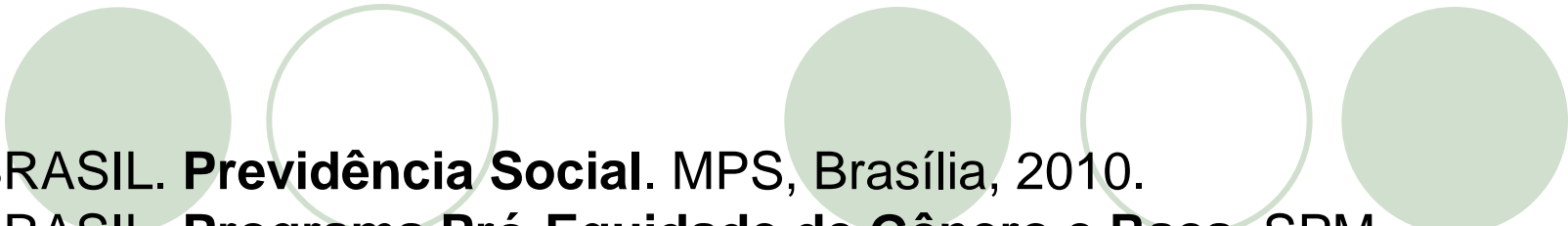
Fotografia 11. Mesa de Abertura do Seminário Institucional realizado em Brasília/DF em Maio de 2012, da esquerda para a direita a mesa estava composta por: Natercia Mignac Colônia Z -01/PE, Joana Mousinho Colônia Z -10/PE, Rosário Leitão /UFRPE, Átila Maia do MPA, Julia Colares do Ministério Trabalho/CE e Sérgio Mattos /MPA.





Referências

- ABDALLAN, Patrícia R. **Atividade Pesqueira no Brasil: Política e Evolução**. Tese (doutorado) ESALQ/ USP. Piracicaba, SP: USP, p.148, 1998.
- ASSUNCAO, V. K.; LEITÃO, M.R.F. A; INÁCIO, P. H. D. **Comer Mais e Melhor: Os Impactos do Programa Bolsa Família na Alimentação de Famílias de Pescadoras Artesanais de Pernambuco**. Amazônica: Revista de Antropologia (Impresso), v. 4, p. 336-353, 2012.
- BANDEIRA, Lourdes. **Avançar na Transversalidade da Perspectiva de Gênero nas Políticas Públicas**. CEPAL, SPM, Brasília. Janeiro, p. 03-33, 2005.
- BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para Mulheres**. SPM, Brasília, 2008
- BRASIL. **3º Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca**. SEAP, Brasília 2009.
- BRASIL. **Pescando Desenvolvimento Sustentável**. MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, Brasília, 2009.

- 
- **BRASIL. Previdência Social.** MPS, Brasília, 2010.
 - **BRASIL. Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça.** SPM, Brasília, 2011
 - **BRASIL. Programas e Ações do MPA.** MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, Brasília, 2012.
 - **BRASIL. Cartilha de Crédito Plano Safra da Pesca e Aquicultura.** MPA, Brasília, 2012/2014.
 - **BRASIL. II Plano Nacional de Políticas para Mulheres.** SPM, Brasília, 2012.
 - **BRASIL. Programa de Aquisição de Alimentos.** MDS, Brasília, 2013.
 - **BRASIL. Casa Civil Lei Nº. 10.779.** MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, Brasília, 2013.
 - **BRASIL. Casa Civil Lei Nº. 11.959** MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA, Brasília, 2013

- CALLOU, Ângelo Brás Fernandes, SANTOS, M^a.Salett Tauk. **Políticas Públicas e Associativismo Agrícola no Nordeste do Brasil.** uniRcoop- vol 6, p. 33-47 2008.
- CALLOU, Ângelo Brás Fernandes. **Estratégia de Comunicação para o Desenvolvimento da Pesca Artesanal no Brasil: A Experiência Militar no SéculoXX.** IN: LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade. (Org). Extensão Rural & Extensão Pesqueira: Experiências Cruzadas. 1 ed. :, v. 1, p. 81-100 , 2008.
- COLETTE, Maria Madalena. Moderação. IN: BROSE, Markus (Org.): **Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos** – 2. Ed. – Porto Alegre: Tomo Editorial, p. 13-20, 2010.
- COSTA, Maria Eugenia Belczak. **Grupo Focal.** IN: DUARTE, Jorge, BARROS, Antônio. (Org). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação** – 2. Ed. – 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, p. 180-192, 2011.
- CLAUZET, M; RAMIRES, M. **Pesca Artesanal e Conhecimento Local de duas Populações Caiçaras (Enseada do Mar Virado e Barra do Una) No Litoral de São Paulo, Brasil.** Revista Multi Ciência. A Linguagem da Ciência 4, p. 01-22, 2005.
- DANTAS, Vanda Maria C. S. **Nas Marés da Vida: História e Saberes das Mulheres Marisqueiras.** IN: LEITÃO, M.R.F. A; CRUZ, Maria Helena Santana (org). **Gênero e Trabalho: Diversidade de Experiências em Educação e Comunidades Tradicionais.** Florianópolis: Ed. Mulheres, p. 159-169, 2012.

- ESPIRITO SANTO. **Secretaria Estadual da Agricultura e Pesca.** Palhoça/SC, 02 set.2007.
- FARAH, Marta Ferreira Santos. **Gênero e Políticas Públicas.** Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, janeiro-abril, p. 46-58, 2004.
- FURTADO, Gilmar Soares; LEITÃO, M. R. F. A. **Lançando rede tecida e retecida na esperança de garantir peixe e sonho.** *IN:* LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade; CRUZ, Maria Helena Santana. (Org.). **Gênero e Trabalho: Diversidades de Experiências em Educação e Comunidades Tradicionais.** 1 ed. Florianópolis: Mulheres, v. 1, p. 221-236, 2012.
- FRANCO, Augusto. **Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável Dez Consensos.** Setembro/Novembro, p.7-19, 1998.
- _____ **.Pobreza e Desenvolvimento Local.** Disponível em: <<http://www.augustodefranco.org/conteudo.php?con=p22> **.Acesso** em 07 jan.2005.
- GASPAR, Lúcia. Brasília Teimosa. **Pesquisa Escolar On-line,** Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php> Acesso em: 04/09/2012.

- GOMES, Sandra Regina. **Grupo focal: Uma Alternativa em Construção na Pesquisa Educacional.** Cadernos de Pós Graduação, São Paulo, v.4, Educação, p. 39-45, 2005.
- HIRATA, Helena. **Novas Configurações da Divisão Sexual do Trabalho.** Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez, p.595-609 2007.
- <http://www.agenciaoglobo.com.br/> Acesso em março de 2010
- <http://www.portacurtas.com.br/Filme.asp?Cod=4910>. Acesso em julho de 2010.
- http://www.sepaq.pa.gov.br/files/u1/anuario_da_pesca_completo.pdf Acesso setembro de 2012.
- http://www.peaz.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=650&Itemid=81. Acesso em outubro de 2012.
- <http://www.pe-az.com.br/index.php?option=com...itapissuma>. Acesso em setembro de 2012.
- <http://cardumebrasil.blogspot.com.br/2010/03/o-que-e-pesca-artesanal.html>, acesso em novembro de 2012

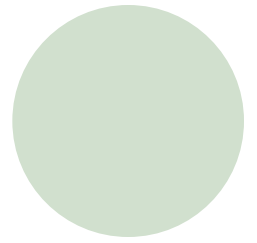
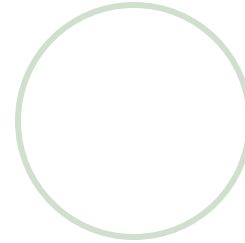
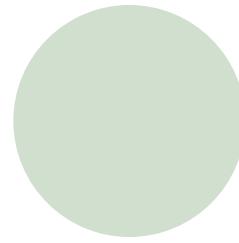
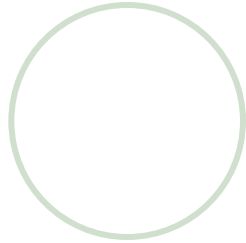
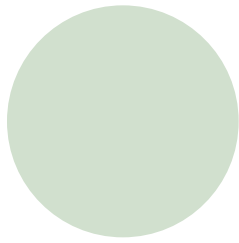
- INÁCIO, Pedro Henrique Dias; LEITÃO, Maria Rosário Fátima Andrade. **Pesca, Gênero e Políticas Públicas: uma introdução a história da articulação de mulheres pescadoras de Pernambuco.** *IN:* LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade; CRUZ, Maria Helena Santana. (Org.). *Gênero e Trabalho: Diversidades de Experiências em Educação e Comunidades Tradicionais.* 1 ed. Florianópolis: Mulheres, v. 1, p. 171-191, 2012.
- JARA, Carlos Julio. **A Sustentabilidade do Desenvolvimento Local.** Recife: Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco-Seplan, p.71-72, 1998.
- *Jornal do Pescador*, Ano I, 1ª edição/ p 06, Maio de 2010.
- LEITÃO, M. R. F. A. **Pesca & gênero: o papel das mulheres no desenvolvimento local.** - Cartilha. Labrys. *Estudos Feministas (Online)*, v. 13, p. 1-12, 2008b.
- LEITÃO, M. R. F. A. **A Ver-o-Mar, a construção do diálogo entre universidade e sociedade.** *IN* LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade. (Org). *Extensão Rural & Extensão pesqueira: Experiências Cruzadas.* 1 ed. :, v. 1, p. 105-112, 2008b.
- LEITÃO, M.R.F.A. **Gênero e Políticas Públicas na Pesca Artesanal de Itapissuma.** *IN* CALLOU, A. B. F; TAUKE SANTOS. M, Sallet; GEHLEN, V.R.F.(organizadores) *Comunicação, Gênero e Cultura em Comunidades Pesqueiras Contemporâneas.* Recife, ed. Fundação Antônio dos Santos Abranches, (FASA) p. 161-174, v. 1, 2009

- LEITÃO, Maria do Rosário Andrade. **Gênero, Geração e Políticas Públicas na Pesca Artesanal**. IN: RIAL, Carmen; PEDRO, Joana Maria e AREND, Silvia Maria Fávero (Org). Diversidades: Dimensões de Gênero e Sexualidade. Florianópolis, Editora Mulheres, p.103-123, 2010a.
- _____, Maria do Rosário Andrade (Org.). **30 Anos de Registro Geral da Pesca para Mulheres**. Recife: Editora FASA, v.1, p.02-17, 2010b.
- LEITÃO, M.R. F, A. **Gênero, Trabalho e Políticas Públicas na Pesca Artesanal do Sertão de Pernambuco**. Labrys (Edição Française. Online), v. 20-21, p. 1-20, 2011.
- LEITÃO, M. R. F. A. **Gênero e Trabalho: Diversidades de Experiências em Educação e Comunidades Tradicionais**. 1 ed. Florianópolis: Editora de Mulheres, 2012a.
- _____, Maria do Rosário de Fátima Andrade. **Gênero e Pesca Artesanal**. Linceu, Recife, 2012b.
- LEITÃO, M.R. F, A, **Trabalho e Gênero na Pesca Artesanal**, 28 RBA, São Paulo, 2012.
- Malta, A.; Acioli, A; Albuquerque, A; Mesquita, G.; Neto de Andrade, L. A.; LEITÃO, M. R. F. A. **Desenvolvimento Humano, Econômico e Social**. IN: LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade (Org). Extensão Rural & Extensão Pesqueira: Experiências Cruzadas. 1 ed.Recife: FASA, v. 1, p. 43-52, 2008.

- MANESCHY, Maria Cristina et al. **“Pescadoras em busca de cidadania”**. *IN: ALVARES, Maria Luiza Miranda, D’INCAO, Maria Ângela(Org). A mulher existe? Uma contribuição ao estudo da mulher e gênero na Amazônia. Belém: GEPEM, p. 81-96, 1995.*
- NOGUEIRA, Josué. **50 anos da nossa Brasília**. <http://blogs.diariodepernambuco.com.br/politica/?p=6401>. Acesso em abril de 2010.
- PASQUOTTO, Vinicius Frizzo. **Pesca Artesanal no Rio Grande do Sul: Os Pescadores de São Lourenço do Sul e Suas Estratégias de Reprodução Social**: Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: PGDR/UFRGS, p.10-166, 2005.
- PEREIRA, Nilda da Silva. **Educação Profissional e Oficinas de Gênero**. *IN. CURADO, Jacy; AUAD, Daniela (Org). Gênero e Políticas Públicas: A Construção de uma Experiência de Formação. Campo Grande: UCDB, p. 148-152, 2008.*
- PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. **Alimentação e globalização: algumas reflexões**. *Ciência. Cult. Vol.62 nº.4 São Paulo. 2010.*

- SANTOS, Raquel e FUJÃO, Carlos. Universidade de Évora – Curso Pós Graduação: Técnico Superior de HST.
<http://www.professores.uff.br/cecilia/disciplinas/Texto-Antropometria.pdf>. Acesso em janeiro de 2013.
- SANTOS, M^a. Salett Tauk, CALLOU, Ângelo Brás Fernandes. **Desafios da Comunicação Rural em Tempo de Desenvolvimento Local**. Signo. Revista de Comunicação Integrada. João Pessoa PB. V.2, n.3, p.45, 1995.
- SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, p. 02-13, 2012.
- SEVERO, Christiane Marques. **Pesca Artesanal em Santa Catarina: evolução e diferenciação dos pescadores da Praia da Pinheira**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural. Porto Alegre, p. 01-132, 2008
- SORJ, Bila, **Os Cuidados com a Família e as Desigualdades de Gênero e Classe**. IN: COSTA, Albertina, ÁVILA, Betânia, SILVA, Roseane; SOARES, Vera; FERREIRA, Verônica; (Org) Divisão Sexual do trabalho, Estado e Crise do Capitalismo, Recife: SOS corpo, instituto feminista para democracia, p. 57-65, 2010.

- _____, Bila; HEILBORN, Maria Luiza. **Estudos de Gênero no Brasil.** /N MICELI, Sérgio et al (Org). O que ler na Ciência Social Brasileira (1970-1995)-2 ed. - São Paulo: Editora Sumaré: ANPOCS; Brasília, DF: CAPES p. 183-220, 1999.
- SOUZA, F.I.de. **O cliente: o outro lado da prostituição.** Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desporto, p, 02-10, 2006.
- SUÁREZ, Mireya. **“Gênero: uma Palavra para Desconstruir Ideias e um Conceito Empírico e Analítico”.** Gênero no Mundo do Trabalho. I Encontro de Intercâmbio de Experiências do Fundo de Gênero no Brasil. p.08-30. Campinas, 2000.
- TEXEIRA, Elenaldo Celso. **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade.** AATR-BA, p. 02-11, 2002.
- TORREÃO, Nádia. **Questões de Gênero no Desenvolvimento Local Sustentável.** /N: FILHO, Adalberto do R.M; PEDROSA, Ivo Vasconcelos; ASSUNÇÃO, Luis Márcio de Oliveira(Org). Gestão do desenvolvimento local sustentável. Recife: Editora, p. 59-107, 2006.
- VERAS, D.B.; LEITÃO, M. R. F. A. **Por uma Articulação Ambientalmente Sustentável: Práticas e Representações da Educação Ambiental na Articulação das Mulheres Pescadoras de Pernambuco.** /N: LEITÃO, Maria do Rosário de Fátima Andrade; CRUZ, Maria Helena Santana. (Org). Gênero e Trabalho: Diversidades de Experiências em Educação e Comunidades Tradicionais. 1 ed. Florianópolis: Mulheres, , v. 1, p. 201-220, 2012.
- VIEIRA, Liszt. **Cidadania e Globalização.** Rio de Janeiro: Record,p,1997.



Obrigada!